

SICMA

Feirão da Caixa e Sicma ExpoMóveis encerram três dias de programação em evento remodelado



Com um novo formato, o 13º Feirão Caixa da Casa Própria e o 1º SICMA EXPOMóveis encerraram uma programação de três dias (23 a 25 junho) com um balanço positivo. Uma das novidades este ano foi a mudança de local para a Praça Dom Emanuel, no Bairro Jundiá, com o objetivo de facilitar o acesso do público ao evento, que teve a sua abertura oficial realizada na sexta-feira, 23, com a presença de autoridades e convidados.

Em seu discurso, o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma), Anastácios Apostolos Dagios, ressaltou a parceria com a Caixa Econômica Federal desde a primeira edição do Feirão e disse que o novo formato do evento refletiu a solidez

desta parceria. O presidente do Sicma fez também, durante o seu pronunciamento, um agradecimento especial à diretoria da entidade, às construtoras Emisa, Excel e Realiza; as imobiliárias; o Sebrae, a Aciá, a Fieg a empresa Impacto e demais parceiros.

O evento contou com a presença do diretor de Negócios da Caixa, Márcio Mourão; o superintendente executivo de Habitação, Marcelo José Ribeiro; o superintendente regional, Gilmar Lopes Peixoto; o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Wilson de Oliveira; o presidente da Associação das Imobiliárias de Anápolis (AIA), Frederico Godoy; o vice-prefeito Márcio Cândido, que representou o prefeito Roberto Naves na solenidade, além de vá-

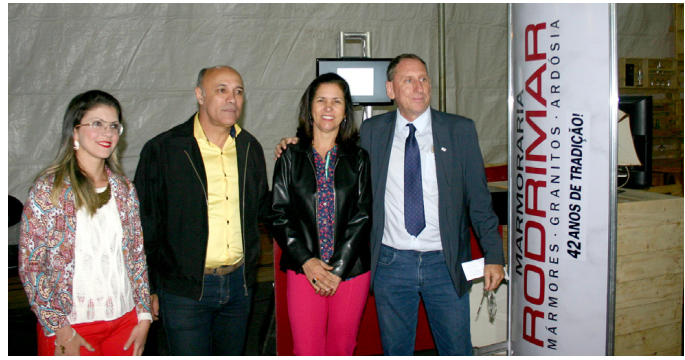
rias outras autoridades e lideranças classistas.

Nesta edição, cerca de 2 mil imóveis foram ofertados durante o Feirão da Caixa. A Instituição montou uma estrutura de atendimento para orientar e encaminhar financiamentos na linha de habitação. Paralelamente, aconteceu a primeira edição do SICMA EXPOMóveis, evento idealizado com o objetivo de divulgar o setor moveleiro de Anápolis.

A superintendência regional da Caixa divulgou um balanço parcial do Feirão. Durante os três dias do evento, o volume de negócios estimado foi de R\$ R\$ 142.781.800,00. Foram fechados 887 negócios, com média de R\$ 160.970,00 por contrato. O público estimado foi de 5.500 visitantes.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FLASHES- FEIRÃO DA CAIXA E SICMA EXPOMÓVEIS



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

ARTIGO

Avante com a reforma trabalhista! Uma batalha perdida não é o fim da guerra



Wilson de Oliveira

Estivemos em Brasília, recentemente, representando a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) junto ao Conselho de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria (CAL/CNI). Lá, juntamente com lideranças do setor produtivo de todo o País, acompanhamos a votação, no Senado Federal, da proposta da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais da Casa. Fomos, naquela oportunidade, surpreendidos com um placar adverso, desfavorável. E, de imediato, comentou-se que aquela derrota era uma derrota do presidente da República, Michel Temer.

Verdadeiramente, não vejo que o placar de 10 a 09 pela rejeição do parecer do relator, o senador Ricardo Ferraço, como uma derrota de Temer. Claro que, neste caso, houve episódios, conforme se registrou na mídia, de membros da base traírem o Presidente, faltando com os votos que pareciam seguros. Mas, este não é o cerne maior da questão.

A derrota maior foi, sem dúvida, do setor produtivo e da classe trabalhadora. A proposta em tramitação no Senado, já aprovada na Câmara Federal, não mexe em nenhum direito fundamental do trabalhador brasileiro. Continuam assegurados benefícios e conquistas importantes como o salário mínimo, o 13º salário, férias, FGTS e vários outros.

A proposta da reforma trabalhista

busca criar um ambiente melhor de negócios no País e, a partir daí, ter uma base sólida para a retomada do crescimento econômico e do emprego. É um pensamento incoerente dizer que a reforma significará a precarização das relações de trabalho. Muito pelo contrário, o esforço é para que haja uma modernização, a qual, sem dúvida, trará benefício para todos: patrões, empregados e a sociedade em geral. A precarização é um discurso sem muita fundamentação daqueles que lutam, apenas, contra a perda da contribuição sindical e estão na contramão daquilo que o País precisa para se reerguer. Mas, infelizmente, há sempre aqueles que trabalham pelo “quanto pior, melhor”. Por isso, atribuem a simples derrota em uma única comissão, a uma derrota do presidente Michel Temer, olhando apenas para o viés político que envolve uma questão tão importante para o Brasil.

Não estamos aqui defendendo governo “A” ou “B”. Defendemos a reforma, porque entendemos que ela é necessária e urgente, para ajudar sair da crise, onde temos um contingente de 14 milhões de pessoas desempregadas. Como mudar esta realidade, se não tivermos uma lei mais flexível, uma lei que não penalize quem dá emprego através do investimento do seu capital, do seu patrimônio? Seria, talvez, muito mais fácil aportar esse capital no mercado financeiro. Porém, nós, empresários, somos conscientes do papel social que temos. Somos cidadãos e acreditamos no Brasil. Con-

tudo, está muito difícil manter e gerar emprego com uma legislação trabalhista exaurida.

A derrota na Comissão de Assuntos Sociais foi apenas uma batalha. A guerra não está perdida. Temos ainda a votação na Comissão de Constituição e Justiça e a votação em plenário, que é a mais importante de todas. E, temos confiança de que os nossos parlamentares vão enxergar além da questão política. Vão enxergar que o Brasil precisa de mudança, já! Não podemos mais esperar, porque muitas empresas já baixaram as suas portas, deixando milhares de pessoas e famílias em condições difíceis e lamentáveis. É esta visão que devemos lançar sobre a reforma trabalhista, ou seja, um olhar para as pessoas, não para uma mera vitória ou derrota política.

A Fieg, a CNI, os Sindicatos Patronais estão unidos para contribuir com o Brasil. Queremos que a engrenagem da economia volte a girar o mais rápido possível e as pessoas tenham acesso ao emprego e a renda. Por isso, vamos continuar mobilizados, fazendo a nossa parte, acreditando no País e na força das instituições.

Wilson de Oliveira é vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), representante da entidade junto ao Conselho de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente da Fieg Regional Anápolis.

FIEG

Parlamentares goianos são homenageados

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira participou do encontro promovido pela Federação com parlamentares da bancada goiana, com o objetivo de reconhecer o trabalho desempenhado pelos mesmos no Congresso Nacional. Estiveram presentes o senador Ronaldo Caiado e os deputados federais Fábio Sousa e Magda Mofatto.

O evento, ocorrido no dia 23/06 último, na Casa da Indústria, em Goiânia, foi acompanhado pelos representantes do Fórum de Entidades Empresariais de Goiás, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Sebrae Goiás e por 19 presidentes de Sindicatos das Indústrias, dentre eles: Anastácios Apóstolos Dagios (Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis- Sicma); Robson Peixoto Braga (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis- Simmea); Jair Rizzi (Sindicato das Indústrias do Vestuário de



Anápolis- Siva); Heribaldo Egídio (Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás- Sindifargo) e Wilson de Oliveira (Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis- SindAlimentos).

Durante o encontro, o presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, ressaltou a união da bancada parlamentar goiana em torno das matérias importantes para Goiás e para a retomada do crescimento do Brasil. "Parabenizo os deputados

Fábio Sousa e Magda Mofatto e o senador Ronaldo Caiado pela responsabilidade que têm demonstrado com Goiás e com o Brasil diante da grave crise econômica e política que temos enfrentado em nosso país", afirmou.

Durante o encontro, o presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, ressaltou a união da bancada parlamentar goiana em torno das matérias importantes para Goiás e para a retomada do crescimento do Brasil.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FATEC ROBERTO MANGE

Senai realiza formatura da primeira turma do curso superior em manutenção industrial

A Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, realiza quinta-feira (29) a formatura da primeira turma do curso superior em manutenção industrial, que acaba de ser reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), avaliado com conceito 4 (em escala de 1 a 5). Dos 39 concluintes, 31 já estão no mercado de trabalho. Eles atuam em empresas como a Gravia, Granol, Geolab, Carta Fabril, Caoa Hyundai, Brainfarma, Teuto, Novafarma e Teknopar.

Durante a graduação, os alunos desenvolveram diversos projetos em parceria com as empresas, como o

de melhoria no sistema de inspeção de tapamento de frascos de colírio, eficiência da inibição de corrosão de revestimento eletroquímico em aço e o de melhoria no sistema de transmissão por engrenagens da máquina guardanapeira.

Com duração média de três anos, o curso superior em manutenção industrial visa formar profissionais aptos a planejar, implementar e supervisionar a manutenção de sistemas eletromecânicos industriais, com aplicação de técnicas preventivas e corretivas em diversos processos industriais. O trabalho desenvolvi-

do pelo tecnólogo em manutenção industrial possibilita a melhoria da qualidade do produto, além de aumentar a segurança, produtividade e competitividade das indústrias em que atua.

SERVIÇO:

Pauta: Senai forma 1ª turma do curso superior em manutenção industrial

Data: 29 de junho de 2017

Horário: 19h30

Local: Faculdade Senai Roberto Mange (Rua Engº Roberto Mange, nº 239, Bairro Jundiá – Anápolis)

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieq.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis